



**Padre Francisco
Marques**

Padre Francisco Marques era membro do Instituto Missionário da

Consolata

1923 - Nasceu a 1 de Novembro, em Leiria.

1944 - Entrou para o Seminário das Missões da Consolata, em Fátima.

1955 - Foi ordenado, ficando satisfeitas as suas aspirações: ser sacerdote e ser missionário.

1964 a 1968 - Chega à Paróquia e torna-se Coadjutor do Pe. Gallea e mais tarde Pároco.

1968 - Parte para Lourenço Marques (Maputo).

1998 - Regressa a Fátima onde ajudava nas confissões do Santuário e na reza do Terço, na Capelinha das Aparições.

2001 - Faleceu no Seminário da Consolata, em Fátima, aos 77 anos de idade, por doença.

Perfil

Foi o segundo missionário português da Consolata, em Agosto de 1944, faz questão de acentuar o seu biógrafo, que ele se encontrou com o padre italiano, João de Marchi, que vinha fundar o primeiro Seminário da Consolata, em Fátima. Depois de falar com ele, fez o mesmo que S. Mateus, ao convite de Cristo e dentro de pouco tempo entrava no Seminário das Missões da Consolata, no dia 5 de Outubro de 1944, passando a fazer parte do primeiro grupo de alunos.

Era entendido em diversas profissões, especialmente na carpintaria e serralharia, que exerceu na vida pública, antes de estudar na Consolata, onde entrou já adulto, praticando também a profissão de pedreiro, o que se diz ter mãos abençoadas e ágeis para o trabalho.

Conseguiu construir alguns anexos ao Centro Social Paroquial e à Igreja, inaugurados no final do mandato do P. Gallea. De quem iniciou como Coadjutor e mais tarde tornou-se Pároco.

Construiu ainda uma casa mortuária, salas de catequese, sacristia e cartório, além de colaborar no restauro de algumas casas de moradores que se encontravam em ruína.

Gostava da pregação e era entusiasta pela acção missionária, dedicando-se à formação de adultos, tendo formado um bom grupo de catequistas e jovens.

Trabalho Pós - Paróquia

Depois da saída da Paróquia em 1968, trabalhou em Lourenço Marques (Maputo, Beira e Lichinga), e depois em Itália, na formação de seminaristas. Após ter frequentado em Paris, um Curso de Pastoral, dedicou-se a percorrer várias paróquias de Portugal, “na ânsia de fazer chegar ao maior número possível de cristãos a exigência e compromisso missionário,” pregando centenas de sermões, dirigindo retiros, Cursos de Cristandade e do Mundo Melhor e também equipas de casais e cursos bíblicos. Quanto ao estilo da sua pregação, era directa, carregada de doutrina e parca em floreios. Onde chegava, era apreciada a sua destreza em marcenaria e reparação de máquinas, pois todos conheciam aquela qualidade de que humoristicamente se orgulhava, dizendo que “a sua inteligência estava na ponta dos dedos.”

Que o Senhor, na sua infinita bondade o recompense e lhe dê a paz eterna e a nós que ainda estamos a desfrutar o resultado do seu trabalho aqui na paróquia, oxalá possamos ser dignos merecedores do seu esforço.